

Dignidade, Amor e Luz

Domingo, 01 de janeiro de 1995

Dignidade, palavra que Me conforta. Amor, que quase não existe mais. Luz que não se apaga, mas ninguém procura ficar com ela dentro do seu coração para sempre. Uns a agarram e não soltam mais; outros querem ficar com ela por um momento; o resto até agora nunca chegaram a enxergar essa Luz. Por isso, por tudo que Eu criei com tanto amor, só Me dão tristeza e sofrimento. A Minha alegria resta ainda nesses que pegaram a Minha Luz e não largaram mais.

É justo Eu ter piedade dos que são Meus, mas é injusto Eu dar tanto espaço para quem está abusando da Minha bondade.

Bento, Meu querido filho, és a Minha chama de amor, és a prova de que Eu Estou Vivo, és a persistência da Minha grandeza, és a luz que não vai mais se apagar. Têm os que dizem: “*Não acredito*”, mas são frutos que não Me servem mais, são flores que não enfeitaram o Meu jardim, são germes das piores espécies, são filhos da desobediência. Estes são guiados pelo diabo. E Eu, Jesus, quis pôr tudo em ordem, mas a Mim não obedeceram. Caminhos frustrados, caminhos de violência, caminhos sem volta, fim da picada. São sem resistência, são fundamentos sem nenhuma segurança. Ah! Filhos ingratos! Vocês são tropeços para os outros. Os que são só Meus, Eu os dirijo com tanta perfeição, carrego todos sobre os Meus ombros. Esses que Eu carrego não têm nada a reclamar de Mim.

Eu, Jesus, decidi arrumar e juntar o que é Meu, e mandar todos os que não prestam para os seus devidos lugares. E desses lugares não haverá mais retorno. Lá é só choro, desespero e blasfêmia.

Para os pastores maus, que tiraram de Mim, eles terão a maior paga, eles terão o maior castigo. Filhos do diabo que não souberam carregar a Minha Cruz. Se desviaram só por causa do dinheiro. Se desviaram só para julgar antes de Mim. Pois ninguém, ninguém tem o direito de julgar os seus irmãos que estão na Minha Igreja Católica. Elas, essas vidas Me pertencem. Quem vai julgá-las Sou Eu, Jesus.

Bento, Meu filho predileto, há tantos que Me seguem, mas são poucos que tem este privilégio de escrever os Meus assuntos, pois os Meus assuntos só posso Me abrir com quem Eu tenho a maior confiança. Lendo em Meus pensamentos tu vais descobrir muitas coisas que outros não tiveram e nem terão a graça de chegar ao ponto que tu chegaste, porque puseste toda a confiança em Mim e isto, na face da Terra, está sendo difícil achar. Há sim, mas é raríssimo.

Não te esqueças, Meu filho querido, que daqui em diante Vou passar as últimas lições para os Meus escolhidos através de ti. Minhas palavras são verdadeiras e os Meus exemplos passarão por ti.

Assim, cada dia és a força do Meu Poder, a pedra que posso escrever a segurança que Eu tenho em ti. Eu, Jesus de Misericórdia só uso a Minha bondade em quem Eu posso confiar, e confiar é ter certeza, e certeza Eu tenho em ti.

Bento querido, o Meu amor, o Meu carinho e o Meu perfume te dou, porque gosto muito de ti. Um ano de paz, um ano de esperança e felicidade.

Jesus Sou Eu e o Meu filho és tu.

Paz e amor te dou, e a quem Me segue.

Jesus